

Imagem promocional do filme anime Overlord: The Sacred Kingdom

<https://www.otakupt.com/anime/imagem-promocional-do-filme-anime-overlord-the-sacred-kingdom/>
Com novidades prometidas para o AnimeJapan 2024, foi hoje revelada esta imagem promocional de Overlord: The Sacred Kingdom (Overlord: Sei Oukoku Hen), o filme anime baseado na novel Overlord de Kugane Maruyama com ilustrações de so-bin. Este filme anime de Overlord vai adaptar os volumes 12 e 13 da novel, ou seja, o arco "Holy Kingdom". Vão ser revelados mais detalhes no AnimeJapan 2024 que vai ser realizado no Tokyo Big Sight durante os dias 23 e 24 de março. O staff é o mesmo pelo que a animação é do estúdio Madhouse, a direção é de Naoyuki Itou (Re: Cutie Honey, especiais de One Piece), o argumento é de Yukie Sugawara (Sword Art Online) e o design de personagens é de Satoshi Tasaki (Diamond no Ace: Act II, No Game No Life: Zero). No elenco encontramos: Satoshi Hino como Ainz Ooal Gown. Yumi Hara como Albedo. Sumire Uesaka como Shalltear. Emiri Katou como Aura. Yumi Uchiyama como Mare. Masayuki Katou como Demiurge. Kenta Miyake como Cocytus. Overlord começou a ser publicado em julho de 2012 e uma adaptação para mangá por Satoshi Oushio e Hugin Miyama começou a ser lançada em novembro de 2014. A temporada da série de anime de Overlord de 13 episódios estreou no Japão em julho de 2015 e a segunda foi exibida de janeiro a abril de 2018. A terceira temporada estreou em julho de 2018 e a quarta em julho de 2022. Sinopse de Overlord A história começa com Yggdrasil, um popular jogo online que um dia é tranquilamente encerrado. No entanto, o protagonista Momonga decide não fazer logout. Momonga é então transformado na imagem de um esqueleto como "o bruxo mais poderoso." O mundo continua a mudar, com os NPCs a começam a sentir emoções. Não tendo pais, amigos, ou lugar na sociedade, este jovem esforça-se então para dominar este novo mundo.

Nova imagem promocional de Re:ZERO 3

<https://www.otakupt.com/anime/nova-imagem-promocional-de-rezero-3/>

A KADOKAWA revelou esta imagem promocional da terceira temporada da adaptação para anime da novel Re:Zero de Tappei Nagatsuki e Shinichirou Otsuka. Informações sobre Re:ZERO 3 serão reveladas no AnimeJapan 2024 que vai ser realizado no Tokyo Big Sight durante os dias 23 e 24 de março. O painel dedicado a Re:ZERO 3 vai acontecer dia 24 de março e ser exibido em direto no canal de youtube da KADOKAWA. Está prometida a exibição de um trailer. A primeira temporada de 25 episódios estreou em abril de 2016 com animação pelo estúdio WHITE FOX (Steins;Gate) e direção de Masaharu Watanabe (episódios de The Melancholy of Haruhi Suzumiya). De 8 a 14 de novembro de 2019 foi exibido nos cinemas japoneses o OVA Re:Zero Hyoketsu no Kizuna (Frozen Bonds) que mostrou o encontro entre Emilia e Pack. O anterior OVA, Zero kara Hajimeru Isekai Seikatsu – Memory Snow estreou nos cinemas japoneses a 6 de outubro de 2018. A série anime Re:ZERO 2 estreou em julho de 2020 e foi dividida em duas partes. Sinopse de Re:ZERO Subaru Natsuki é um estudante do ensino médio comum que está perdido num mundo alternativo, onde é resgatado por uma bonita menina de cabelos prateados. Ele fica perto dela para devolver o favor, mas o destino que ela está a carregar é mais do que Subaru pode imaginar. Inimigos atacam um por um, e ambos são mortos. Ele descobre então que tem o poder de rebobinar a morte, de volta à primeira vez que ele apareceu neste mundo. Mas só ele se lembra do que aconteceu anteriormente.

Esta é a representação japonesa e asiática na MONSTRA 2024

<https://www.otakupt.com/anime/esta-e-a-representacao-japonesa-e-asiatica-na-monstra-2024/>

A 23ª edição da MONSTRA (Festival de Animação de Lisboa) arranca já dia 7 de março e está recheadíssima de cinema de animação asiático. Do Japão, serão exibidas as curtas-metragens “A Nossa Dor”, de Shunsaku Hayashi, “Porta”, de Fuka Katayama, “Até à Lua e de Volta” (Japão, 2023), de Shuqin Li, “Meu Cão J”, de Stasuki Kubo, e “Eletrão Cintilante”, de Chihiro Sato e Takaaki Numa (este filme integra a sessão JazzAnim, com banda sonora criada ao vivo por músicos jazz); o videoclip “Os Mares dos Sonhos”, pelo realizador Eri Kasahara (secção ClipAnim); e as longas “As Mil e Uma Noites”, de Eiichi Yamamoto (comemoração dos 50 anos do filme), “O Túnel para o Verão, a Saída das Despedidas”, de Tomohisa Taguchi, e “A Concierge”, de Yoshimi Itazu. Títulos asiáticos presentes na programação da 23.ª edição da MONSTRA, com os respectivos dias, horas, locais e sessões: 8 Março | 17h00 | Cinema São Jorge (Sala 3) “A Nossa Dor” (Japão, 2022), de Shunsaku Hayashi Sessão: Competição Perspectivas – Curtas 1 9 Março | 21h30 | Cinema São Jorge (Sala Manoel de Oliveira) “Arquiteto A” (Coreia do Sul, 2022), de Lee Jonghoon Sessão: ArchAnim – Animação e Arquitectura 9, 10 e 16 Março | 10h30 | Cinema São Jorge (Sala 2) “Porta” (Japão, 2023), de Fuka Katayama “Crianças no Inverno” (China, 2022), de Maing Caochong Sessão: MONSTRINHA Baby 11 Março | 17h00 | Cinema São Jorge (Sala 3) “O Sol é Mau” (Hong Kong, 2023), de Sum Yee Rachel Mow “O Falcão da Noite não é um Falcão” (China, 2023), de Wang Junjie Sessão: Competição Estudantes 1 11 Março | 19h30 | Cinemateca Portuguesa (Sala Luís de Pina) “As Mil e Uma Noites” (Japão, 1969), de Eiichi Yamamoto 50.º aniversário do filme Sessão: Históricos 11 Março | 21h30 | Cinema City Alvalade Pigsy | Pigsy (Taiwan, 2023), de Li-Wei Chiu Sessão: Competição Perspectivas – Longas 5 12 Março | 14h30 | Cinema São Jorge (Sala Manoel de Oliveira) “O Sol é Mau” (Hong Kong, 2023), de Sum Yee Rachel Mow Sessão: Competição MONSTRINHA – 10>14 12 Março | 17h00 | Cinema São Jorge (Sala 3) “Bolhas” (China, 2023), de Lezhi Xiao Sessão: Competição Estudantes 2 12 Março | 21h30 | Cinema Fernando Lopes “Passeio no Vento” (China, 2023), de Jiahang Li Sessão: Competição Estudantes 4 12 Março | 21h30 | Cinema São Jorge (Sala Manoel de Oliveira) “Escola de Arte 1994” (China, 2022), de Jian Liu Sessão: Competição Longas 2 12 Março | 22h00 | Cinema São Jorge (Sala 2) “Chamada da Meia-noite” (China, 2022), de Yujie Huang “A Spray’s Trip: Talking to the Palm-Print of God” (China, 2022), de Cheng Qius “Os Mares dos Sonhos” (Japão, 2023), de Eri Kasahara Sessão: ClipAnim 13 Março | 17h00 | Cinema São Jorge (Sala 3) “Até à Lua e de Volta” (Japão, 2023), de Shuqin Li “Lil Sherbet” (China, 2023), de Xinhe Zhao Sessão: Competição Estudantes 3 13 Março | 21h30 | Cinema City Alvalade “O Túnel para o Verão, a Saída das Despedidas” (Japão, 2022), de Tomohisa Taguchi Sessão: Competição Perspectivas – Longas 7 13 Março | 21h45 | Cinema São Jorge (Sala 3) “As Falhas” (China, 2021), de Gao Yang “&Mais;” (Hong Kong, 2022), de Ho Tsz-wing Sessão: Best of Punto & Raya 14 Março | 15h00 | Cinema São Jorge (Sala 3) “cogumelo” (China, 2023), de Li Han Sessão: Competição MONSTRINHA – Geração M 14 Março | 19h00 | Cinema São Jorge (Sala Manoel de Oliveira) “Olhos Compostos Tropicais” (Tailândia, 2022), de Zhan Zhang Xu Sessão: Competição Curtas 4 14 Março | 21h30 | Cinema São Jorge (Sala Manoel de Oliveira) “A Concierge” (Japão, 2023), de Yoshimi Itazu Sessão: Competição Longas 4 14 Março | 23h15 | Cinema São Jorge (Sala 2) “Eletrão Cintilante” (Japão, 2022), de Chihiro Sato, Takaaki Numa Sessão: JazzAnim 15 Março | 17h00 | Cinema São Jorge (Sala 3) “Mundo Esquelético” (China, 2023), de Huaxu Yang Sessão: Competição Estudantes 5 15 Março | 21h45 | Cinema São Jorge (Sala 3) “Ela e as Suas Boas Vibrações” (Singapura, 2023), de Olivia Griselda, Sarah Cheok Sessão: Triple-X 16 Março | 19h00 | Cinema São Jorge (Sala 3) “Meu Cão J” (Japão, 2023), de Stasuki Kubo “Ascídia” (Coreia do Sul, 2023), de Solbie Kim Sessão: Competição Curtíssimas Programação completa e mais informações disponíveis em www.monstrafestival.com. No programa da 23.ª edição do festival encontram-se os grandes mestres da Irlanda, o país convidado, e celebram-se os 50 anos do 25 de Abril. Cerca de 400 filmes 27 estreias mundiais, 24 estreias internacionais, 143 estreias nacionais 20 filmes portugueses 44 países representados Convidados especiais Exposição no Museu da Marioneta

MONSTRINHA para crianças e famílias O melhor do cinema de animação mundial volta a conquistar a cidade de Lisboa, de 7 a 17 de Março. Este ano sob o tema “Liberdade de Expressão”, no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, o festival apresenta cerca de 400 filmes, dos quais se distinguem 27 estreias mundiais, 24 internacionais e 143 nacionais. Também exposições, masterclasses, oficinas, partilhas e encontros integram os 11 dias de intensa e desafiante programação, na sua casa de sempre, o Cinema São Jorge, e ainda na Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, no Cinema City Alvalade e no Cinema Fernando Lopes. Um dos maiores focos da 23.ª MONSTRA é o cinema de animação da Irlanda, “um país criativo, combativo e inovador”, como sublinha o director artístico Fernando Galrito. A pontuar a homenagem a um dos lugares fundamentais na Europa, no contexto da animação – responsável por um boom na produção de cinema animado, com inúmeros estúdios a criar para todo o mundo -, está o mais prestigiado e emblemático de todos, o Cartoon Saloon, cujo co-fundador, Tomm Moore (autor das ilustrações dos cartazes da MONSTRA e da MONSTRINHA), tem garantidas a presença no festival e uma retrospectiva alargada. Além das curtas, são exibidas as quatro primeiras longas-metragens do estúdio, que receberam nomeação ao Óscar para Melhor Animação: “Brendan e o Mundo Secreto de Kells”, um filme de temática fortemente irlandesa, ligada às lendas e aos contos tradicionais, dos fundadores do Cartoon Saloon, Tomm Moore e Nora Twomey; “A Canção do Mar” e “Wolfwalkers”, de Moore; e “A Ganha-Pão”, de Twomey. Da valiosa representação deste país somam-se uma homenagem ao realizador Aidan Hickey, com um conjunto de curtas que inclui a inesquecível “An Inside Job”, sobre as piores experiências na cadeira de um dentista; uma retrospectiva dedicada a Don Bluth, antigo desenhador da Disney, que, a solo, tornou-se autor do muito popular “Em Busca do Vale Encantado” e de “Todos os Cães Merecem o Céu”, ambos com exibição no festival; e dois momentos devotos ao californiano Jimmy T. Murakami, que criou o seu estúdio em Dublin no início dos anos 70: uma sessão de seis curtas (“The Snowman” é um dos telefilmes mais lendários de sempre) e a projecção do clássico “Quando o Vento Sopra”, considerada uma das longas de animação de maior impacto emocional de sempre, baseada na novela gráfica homónima de Raymond Briggs. Ainda no programa, sobressaem alguns dos estúdios irlandeses contemporâneos com maior relevância internacional, como o Brown Bag Films e o Boulder Media. Nas competições, nomeadamente na de longas-metragens, participam sete obras, incluindo cinco estreias nacionais: a co-produção com a portuguesa Animanostira, “Mataram o Pianista”, dos espanhóis Fernando Trueba e Javier Mariscal, que vão estar em Lisboa; “Escola de Arte 1994” (China), de Jian Liu; “A Concierge” (Japão), de Yoshimi Itazu; “O Sonho da Sultana” (Alemanha, Espanha), de Isabel Herguera; e “Tony, Shelly e a Luz Mágica” (Hungria, Eslováquia, Chéquia), de Filip Pošiva. Ainda nesta categoria, encontra-se a comédia “Galinha para Linda!” (França, Itália), de Chiara Malta e Sébastien Laudenbach, que debutou o ano passado no Festival de Cannes e venceu o Cristal de Annecy. A competir para melhor curta-metragem, destacam-se o nomeado para os Óscares “O Nosso Uniforme”, da iraniana Yegane Moghaddam, e o candidato ao Prémio do Júri de Annecy “À deriva”, do belga Levi Stoops. De Portugal, contam-se 12 curtas na corrida pelo Prémio Vasco Granja, como as dos consagrados Nuno Amorim (“Olha”), Marta Monteiro (o premiado “Sopa Fria”) e André Ruivo (“Páscoa”), e as estreias mundiais de “A Menina com os Olhos Ocupados”, de André Carrilho, “A Rapariga que caminhava sobre a neve”, de Bruno Carnide, e “Estado de Alma”, de Sara Naves. As ante-estreias de “Robot Dreams – Amigos Improváveis” (Espanha, França), de Pablo Berger (nomeado ao Óscar de Melhor Filme de Animação) e “Gigantes de la Mancha” (Argentina, Bélgica, Alemanha), de Gonzalo Gutierrez ‘G.G.’, assinalam a Competição Perspectivas, e “O Ganso” (França), de Jan Mika, “Nadar com Asas” (Países Baixos), de Daphna Awadish Golan, e “O Conto da Raposa” (Portugal), de Alexandra Allen, a da MONSTRINHA – o braço do festival dedicado às crianças e famílias. A MONSTRA apresenta ainda propostas fantásticas do imenso universo do cinema animado em secções fora de competição, como a nova sessão temática ArchAnim – Animação e Arquitectura, que mostra a estreia mundial de “Eduardo, Walter e Leonidov”, de Miguel Pires de Matos, e a sessão experimental, conhecida agora por Dia da Abstracção, com a curadoria das directoras artísticas do festival Punto y Raya, Noël Palazzo e Ana Santos, que trazem filmes abstractos de mulheres realizadores e duas masterclasses. No festival, mantêm-se as categorias dedicadas ao documentário (DokAnim), terror (TerrorAnim), videoclip (ClipAnim) e erótico (TripleX). Assim como os Históricos, que tomam de assalto a Cinemateca Portuguesa com quatro revisitações e comemorações imperdíveis: o

meio século de “As Mil e Uma Noites” (Japão), de Eiichi Yamamoto, e de “Dunderklumpen!” (Suécia), de Per Åhlin, os 25 anos de “A Monkey’s Tale” (França, Reino Unido, Alemanha, Hungria), de Jean-François Laguionie, e, por fim, o 15.º aniversário de “Ubu and the Great Gidouille” (França), de Jan Lenica. Os 50 anos do 25 de Abril também são alvo de uma grande homenagem na 23.ª edição da MONSTRA através da estreia absoluta de “A Revolução”, um filme realizado colectivamente por alunos de escolas de todo o mundo, que revela como olham hoje para uma revolução democrática. A celebração do 25 de Abril alarga-se ao MONSTRA Summit, com um debate que reúne os ilustradores Cristina Sampaio, André Carrilho, Nuno Saraiva e José Bandeira, e o autor Pedro Mexia, no contexto do tema que atravessa o festival, “Liberdade de Expressão”. Fora do ecrã, outros ilustres convidados marcam presença em Lisboa para conduzir masterclasses: o realizador de animação suíço Georges Schwizgebel, que tem ainda um filme em competição (“De uma pintura... para a outra”) e uma retrospectiva das suas curtas-metragens; o compositor e músico britânico Andy Cowton, que trabalhou em filmes de Paul Bush (“Ride”); e dois dos cineastas nacionais mais premiados da nova geração, Vasco Sá e David Doutel. Assegurada está também a visita do brasileiro Alê Abreu que, a par de ser um dos elementos do júri internacional, apresenta a sua obra nomeada aos Óscares, “O Menino e o Mundo”, novamente no festival, onde há 10 anos venceu o Grande Prémio. Como é habitual, e no seu compromisso com o programa expositivo, a MONSTRA invade o Museu da Marioneta com a 17.ª parceria entre as duas entidades. De 15 de Fevereiro a 7 de Abril, “Três Famílias” é uma oportunidade única para se conhecerem os bastidores de um trio de longas-metragens de animação sobre famílias muito distintas e de diferentes países europeus: “Interdito a Cães e Italianos”, de Alain Ughetto, “O Retrato de Família” (em competição na MONSTRA), de Lea Vidaković, e “A cada dia que passa...”, de Emanuel Nevado. Por sua vez, durante os dias do festival, uma colecção de cartazes de animações portuguesas e uma exposição que simula espaços interiores onde ocorriam reuniões clandestinas pré-25 de Abril de 1974, por alunos da Escola Artística António Arroio, preenchem o Cinema São Jorge. E porque “a arte é parceira das revoluções democráticas”, como indica Fernando Galrito, em 2024 regressa também a MONSTRINHA, com sessões de cinema mágicas e dedicadas ao público infantil e às famílias. Em primeiríssima mão, estreia aqui um episódio da série animada “O Diário de Alice”, de Diogo Viegas (uma parceria entre a MONSTRA, a Sardinha em Lata e a RTP). Além do Cinema São Jorge, os programas MONSTRINHA Baby e MONSTRINHA Pais e Filhos ocupam os dois fins-de-semana do festival no Museu Nacional de Etnologia (Lisboa), Centro de Artes de Sines, Casa da Música de Óbidos, Auditório Fernando Lopes-Graça (Almada) e m|ilmo – museu da imagem em movimento (Leiria). Nas e para as escolas de todo o país, a MONSTRINHA Vai à Escola (5 a 23 de Fevereiro) e a MONSTRINHA Escolas (7 a 17 de Março) contam já com 6168 e 6728 alunos inscritos, respectivamente.

Makoto Shinkai fala sobre a prisão do produtor anime dos seus filmes

<https://www.otakupt.com/anime/makoto-shinkai-fala-sobre-a-prisao-do-produtor-anime-dos-seus-filmes/>

No seu twitter o famoso diretor Makoto Shinkai (your name., Suzume) publicou um comunicado sobre a prisão de Kouichirou Itou, um produtor anime de 52 anos, que alegadamente solicitou a uma estudante de 15 anos fotos dela nua, um comportamento que ele já confessou ter feito a mais pessoas. Podemos ler no comunicado: Fiquei chocado ao ver a notícia da prisão de uma pessoa envolvida na produção dos meus filmes. Em primeiro lugar, gostaria de expressar as minhas mais profundas condolências às vítimas. Além disso, sinto muito por causar ansiedade a todos que amam e apoiam o meu trabalho. Pessoalmente acredito que o valor do trabalho não será prejudicado pelo recente incidente, mas penso que é natural que seja visto com descrença. Isso é muito frustrante e triste. A TBS News revelou que, segundo a polícia, Itou supostamente pagou à menor 12.500 ienes (cerca de 83 dólares) em dinheiro eletrônico pela foto ou fotos. A TBS também afirmou que a polícia encontrou outros vídeos e imagens no computador de Itou e está a investigar. Produtor do filme anime Your name. foi preso por pedir fotos de nudez a menores Segundo as autoridades, Itou pediu as fotos à menina em setembro de 2021, com pleno conhecimento de que ela era menor de idade na altura. A polícia disse que o suposto crime de Itou foi descoberto como parte de uma investigação diferente sobre prostituição. A polícia investiga se há outras vítimas envolvidas com Itou. Kouichirou Itou é conhecido por ser o diretor de muitos dos animes do diretor Makoto Shinkai. Kouichirou Itou foi o produtor dos filmes anime The Place Promised in Our Early Days, Children Who Chase Lost Voices, The Garden of Words, your name., Weathering With You e Suzume.

Revelado o elenco da série anime Viral Hit

<https://www.otakupt.com/anime/revelado-o-elenco-da-serie-anime-viral-hit/>

Com este teaser trailer o site oficial da adaptação para série anime do webtoon Viral Hit de Taejun Pak e Kim Junghyun revelou o elenco. A série anime vai ter como título Kenka Dokugaku (o título japonês do webtoon) e a estreia vai acontecer na Temporada anime de primavera de 2024 (abril-junho). No elenco encontramos: Satoshi Niwa como Kota Shimura Nobuhiko Okamoto como Kanegon Fairouz Ai como Aki Yashio Yui Ishikawa como Kaho Asamiya Shunsuke Takeuchi como Hamaken Kaito Ishikawa como Reo Shinjo Yoshino Aoyama como Rumi Meguro Yūichi Nakamura como Tatsuya Ōgi Tomokazu Sugita como TOU-KEI Com animação pelo estúdio Okuruto Noboru (The Hidden Dungeon Only I Can Enter), a direção é de Masakazu Hishida (Fairy Ranmaru, KING OF PRISM by PrettyRhythm), o argumento é de Toshiya Ono (The Promised Neverland, Land of the Lustrous), o design de personagens é de Satomi Miyazaki (Tomodachi Game) e a música é da responsabilidade de Yutaka Yamada (Tokyo Ghoul, Vinland Saga) com a produção a ser entregue à Slow Curve. Viral Hit começou a ser publicado em novembro de 2019 com a sua versão em inglês a ser lançada em outubro de 2020. Atualmente Viral Hit conta com 203 capítulos. Taejun Pak também é autor de Lookism e CEO da PTJ Comics. Sinopse de Viral Hit O estudante magro Hobin Yu, é provavelmente a última pessoa que esperariam ver num canal do NewTube à volta de lutas. Mas depois de seguir alguns conselhos de um misterioso canal NewTube, Hobin logo começa a derrubar tipos mais fortes do que ele e a arrecadar mais dinheiro do que jamais poderia ter sonhado. Será que Hobin vai conseguir continuar assim ou vai acabar por encontrar alguém à sua altura?